



Luiz Barbosa, do PSDB

TRE vai anular a votação de seis homônimos

No próximo dia 3 de outubro, quem escrever na cédula de votação apenas o nome Barbosa, estará anulando o seu voto. Isto porque nada mais, nada menos que seis candidatos a deputado distrital se registraram com esse nome e, na semana passada, o TRE os obrigou a acrescentar outro nome ao Barbosa. De acordo com um dos homônimos, Luiz Barbosa (PSDB), os prejuízos foram grandes, principalmente com o material de propaganda, pois, "tudo teve que ser reimpresso e o maior problema agora é que todo mundo só me conhece por Barbosa".

Há pouco mais de um mês das eleições, "esclarecer aos eleitores que existem seis Barbosas é uma missão difícil", comentou Luiz Barbosa, que está disposto a trabalhar em dobro na campanha para evitar que seus eleitores anulem votos. O candidato peesedebista considera o caso "Uma grande coincidência" e disse ter ficado muito surpreso ao saber da existência dos seus charás.

ESTUDANTES

Barbosa reside em Brasília desde 1964, foi líder estudantil, preso em 1969 "porque como a maioria dos estudantes daquela época, eu lutava contra o governo militar", afirmou o candidato. Segundo Luiz Barbosa, sua maior preocupação, hoje, é o enfraquecimento crescente do movimento estudantil no Brasil. Este Barbosa, que é também advogado e funcionário público aposentado, disse que na Câmara Distrital pretende "trabalhar para que os estudantes se organizem e voltem a participar ativamente da vida política do País".

"A falta de ideais, faz com que os alunos se voltem para as drogas", afirmou Luiz Barbosa. Ele disse, ainda, que o estudante precisa ser tratado de forma especial "para que sinta o quanto é importante para a sociedade". De acordo com o candidato peesedebista "é preciso que a identidade estudantil seja recriada e com a mesma força de antes, quando os estudantes tinham direito a preços mais acessíveis nos cinemas, teatros e em outras atividades culturais".